*Artigo

A trumpcracia démodé

Não percam o sono, homens e mulheres de todo o mundo. O falastrão não passará. A evolução social é incompatível com a destruição da democracia nos EUA, na França e na União Europeia. Até mesmo no Brasil. Claro que democracia não é algo pronto. É um processo, e um processo dialético; a todo instante há atos que a negam, outros que os contestam, e a síntese que se promove por meio de instituições públicas. Instituições não são apenas organismos físicos, mas massas de consciência formadoras do espírito coletivo. Por elas não passam, por muito tempo, estelionatários da coisa pública.

Todo processo envolve contradições. Em determinado momento é estabilizado. Há um grande número de nações frágeis, sob o ponto de vistas de estados de direito democráticos e constitucionalizados. Assim visualizamos o mundo de boa parte do oriente e da África. Encontram-se nas mãos de tiranos, como o policial Putin e o aparato burocrático de partido único da China. Portanto, parte significativa do orbe não pratica as ideias da democracia ocidental, a despeito de adotar e desvirtuar o sistema econômico capitalista.

Um comerciante e ilusionista de auditório certamente imaginava que a presidência da grande potência mundial poderia ser aprontada nos camarins. Tudo seria comédia. Uma falsa visão do Estado Contemporâneo inoculou-lhe a crença de que, no presidencialismo, o presidente pode tudo. Afinal, não são as eleições o que há de mais importante na vida política? Poderia o poder presidencial ceder a marolinhas?

Todavia, desde 1215, quando o Rei João Sem-Terra rolou por terra apoplético, ao ter de promulgar uma Constituição em que os nobres passavam a exercer substancialmente o poder, com seus crescentes aperfeiçoamentos, entrada em cena da burguesia mercantil e industrial e, especialmente, desde o Iluminismo de 1789 e das Cartas Políticas inglesas e americanas, o absolutismo foi soterrado nas repúblicas democráticas, incomparavelmente superiores em seus valores humanísticos àquelas exceções mencionadas, enormes geograficamente, porém, com geopolíticas tendentes a implosões, caso não corrigidos seus rumos autoritários.

Por suas caretas histriônicas, quando algo o contraria, Trump lembra as alusões históricas aos atroos telúricos de João Sem Terra quando se viu obrigado a conceder a Magna Carta. E torna manifesto que é um ignorante pleno da arquitetura das sociedades democráticas ocidentais. A despeito das restrições sociais, a democracia já se praticava na Grécia Antiga e em Roma. Aristóteles compilou perto de 20 Constituições e o incêndio da Biblioteca de Alexandria só deixou, misteriosamente, a de Atenas. Depois de árdua luta, Roma conquistou a primeira lei proletária - A Lei das XII Tábuas -, que universalizou significativamente o direito, embora seus Tribunos tenham terminado como fiscais de cemitérios.

É trivialmente sabido que a democracia formal é plena de defeitos e não é o melhor dos regimes políticos possível, mas representa o que de possível foi construído pelo homem ao longo de sua rude jornada. Sua ideologia, cheia de conflitos e sangue, impregna os sentimentos da imensa maioria dos ocidentais.

Possui freios e contrapesos (cheks and balances, na linguagem de quem falamos). Já começaram a ser acionados pelos Procuradores Gerais dos principais Estados da Federação Americana, e o bufão parece demonstrar estranheza com sua existência. Vitórias judiciais, inclusive em Cortes Superiores, já houve, em favor do direito das gentes. E haverá muito mais. Provavelmente ruirá o mundo construído por essa personagem démodé, que imaginávamos objeto da arqueologia no mundo ocidental.

Amadeu Roberto Garrido de Paula, é Advogado e membro da Academia Latino-Americana de Ciências Humanas.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1.5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Horário de verão termina no domingo

O horário brasileiro de verão chega ao fim à 00h do próximo domingo, 19. Com isto, os moradores dos Estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, além do Distrito Federal, terão uma hora a mais no sábado, 18 para aproveitar a noite. Isso porque os relógios deverão ser atrasados em uma hora. A estimativa do Ministério de Minas e Energia é economizar R$ 147,5 milhões. O principal objetivo do horário de verão é aproveitar melhor a luz solar durante esse período, sobretudo nos horários de pico, além de conscientizar as pessoas sobre o uso da energia. A estimativa do Ministério de Minas e Energia, que deve divulgar um balanço na próxima semana, era de economizar R$ 147,5 milhões. Na edição passada, Mato Grosso registrou uma redução de 4,64% na demanda por energia elétrica no horário de ponta (18h às 21h). O desempenho foi inferior aos 4,81% constatados no período 2014/2015. Os números são da concessionária Energisa.

Ofício

Recentemente o deputado federal Rogério Galli encaminhou um ofício ao governador Pedro Taques solicitando a realização de uma consulta pública para debater o fim do horário de verão em Mato Grosso, tendo em visto o baixo consumo no Estado, em comparação a média nacional.

Procon

Cerca de 90 coordenadores e colaboradores de Procons de todo o estado estão em Cuiabá participando da 22ª Reunião Técnica de Procon e 6ª Reunião do Fórum dos Procons Mato-Grossense. O evento tem o objetivo de discutir assuntos relacionados à defesa do consumidor e à atuação do órgão fiscalizador.

Combate

Para reduzir os índices de doenças relacionadas ao mosquito Aedes egypty, como zika, dengue e febre chikungunya, o governo federal concluiu o processo de entrega dos repelentes. A partir de março, mais de 484 mil gestantes beneficiárias do Bolsa Família receberão os produtos em todo o Brasil.

Prevenção

Ao todo, o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) distribuirá 15,9 milhões de frascos divididos em sete lotes. O último lote será distribuído em dezembro. Nesta primeira etapa, serão entregues quase um milhão de unidades.

*Bastidores da Política

Frigorífico

O mercado mato-grossense de carnes está às vésperas de mudanças que o tornarão seletivo e adequado às normas mais exigentes de segurança alimentar. A Assembleia Legislativa está pronta para confirmar que açougues, supermercados e comerciantes de carne em geral fiquem obrigados a expor aos consumidores o nome, telefone, endereço e número da inspeção do frigorífico fornecedor.

Favorável

A matéria foi apresentada pelo deputado Wagner Ramos (PSD) em fevereiro de 2016. Pouco menos de dois meses depois ela deu entrada na Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, recebendo parecer favorável pouco mais de outros três meses depois – em 14 de julho. Após novo período idêntico, no dia 27 de outubro seguinte, o projeto foi aprovado em 1ª votação.

Sequência

Na sequência, foi aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação – a CCJR. Ao justificar seu projeto, Wagner alertou que alimentos aparentemente normais podem abrigar micro-organismos capazes de provocar sérias doenças ao consumidor. Segundo ele, com a carne não é diferente e – quando não está apropriada para o consumo – ela pode colocar em risco a saúde da população.

Gaeco

O Ministério Público, por meio do Gaeco, ofereceu a terceira denúncia relacionada aos desdobramentos da Operação Rêmora. Desta vez, foram denunciados os empresários Alan Ayoub Malouf e Giovani Belatto Guizardi; o ex-secretário de Estado de Educação Permínio Pinto Filho; e os ex-servidores da Seduc Fabio Frigeri e Wander Luiz dos Reis.

Denúncia

Eles vão responder por constituição de organização criminosa e corrupção passiva. Na denúncia, foram apontados sete supostos fatos criminosos envolvendo cobranças de propinas relativas a contratos firmados pela Seduc com as empresas Relumat Construções Ltda. e Aroeira Construções Ltda., das quais Ricardo Augusto Sguarezi é proprietário, e Dínamo Construtora.

Outro lado

Em nota, a defesa de Alan Malouf afirmou que seu cliente ainda não foi notificado acerca do recebimento da denúncia. "Este é um trâmite processual aguardado para que possamos exercer o contraditório", disse. A defesa reiterou, também, que Alan Malouf sempre esteve à disposição das autoridades competentes para prestar as informações necessárias, "acreditando e confiando na Justiça".

Ironia

O secretário de Estado de Agricultura, Suelme Evangelista, ironizou o fato de lideranças do PMDB e de outros partidos de oposição ao Governo Pedro Taques terem afirmado que pretendem disputar o Governo em 2018 para apresentar um "projeto novo" à população. Suelme lembrou que esses mesmos partidos é que estavam no comando do Estado até 2014, antes de Taques assumir o Executivo.

Avaliação

Na avaliação de Suelme, os partidos e lideranças que apoiam o governador Pedro Taques é que representam o novo na política. "São pessoas que tiveram pouquíssimas experiências, muitos estão em seu primeiro mandato. É grupo extremamente novo, saudável. A sociedade, com certeza, vai optar novamente por aquilo que está dando certo, pelo caminho correto", disse.

AL prepara CPI para investigar rombo bilionário em aposentadorias

Em sessão ordinária da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT) a deputada estadual Janaína Riva (PMDB), apresentou um requerimento para instaurar uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar a autarquia "Mato Grosso Previdência" (MT-Prev).

De acordo com a deputada estadual, o requerimento para criação da CPI ainda não possui assinaturas suficientes. Ela buscao apoio de, ao menos, oito parlamentares. Janaína Riva afirma que é necessário investigar o MT-Prev em virtude da necessidade de apurar "as possíveis irregularidades no fundo Previdenciário do estado Mato Grosso". Segundo ela, a CPI é o instrumento ideal para os parlamentares descobrirem "quem são os responsáveis por esse rombo no nosso sistema previdenciário". Ao final de seu discurso na AL-MT, Janaína Riva recebeu o apoio do deputado estadual Allan Kardec (PT), que integra o bloco de oposição. "Conte conosco na sua propositura".